

**PRIMEIRO ENCONTRO DAS FRATERNIDADES  
SECULARES DA  
PROVÍNCIA DE SANTO TOMÁS DE VILANOVA**

Aos irmãos de todas as fraternidades da Província e a todos os membros de nossa família agostiniana recoleta, paz e alegria no Senhor.

Os membros das fraternidades seculares da Argentina, Brasil, Espanha e Venezuela, participantes deste Encontro, saudamos ao Prior Geral, ao Prior Provincial, Vicários da Província e a todos os irmãos das fraternidades que não puderam comparecer a este Encontro.

Como membros da Igreja, manifestamos nossa comunhão com o Santo Padre e Bispos locais.

Durante estes dias - 13 a 17 de setembro de 2008, assistidos pela força do Espírito Santo e sob a proteção de Nossa Senhora do Bom Conselho e de nossa patrona Santa Madalena de Nagasaki, dedicamo-nos à tarefa de analisar a realidade de nossas fraternidades.

Damos graças a Deus por nossa vocação de agostinianos recoletos seculares, neste ano em que celebramos o Centenário de Restauração da Província de Santo Tomás de Vilanova.

Com grande alegria, comprovamos que, em nossas fraternidades, são muitos os irmãos que vivem sua vocação em plenitude, fazendo da espiritualidade agostiniana recoleta carne de sua carne e vida de sua vida, ao dar testemunho de nosso carisma, sendo estímulo para outros irmãos, inclusive para os religiosos.

Ressaltamos que foram alcançados os objetivos propostos na Convocatória do Provincialato para este Encontro, datada de 8 de janeiro de 2008.

As fraternidades reunidas neste I Encontro Provincial consideramos oportuno formular as seguintes **Recomendações** a todos nossos irmãos da Província.

### **Governo**

1. Fomentar o sentido de pertença à Ordem.
2. Recomendar que as reuniões da fraternidade sejam semanais.
3. Sugerir que os superiores elejam com zelo os religiosos que deverão assistir espiritualmente às fraternidades e distingam-se pelo seu amor a elas.
4. Propor, tendo em vista que nossas reuniões são instrumentos de ajuda para nosso crescimento espiritual, que as reuniões sejam divididas em quatro momentos: oração, formação, vivência fraterna e compromisso concreto.

## **Formação**

1. Formação permanente e apropriada aos membros do grupo, conforme os seguintes temas: vida e obra de Santo Agostinho, Catecismo da Igreja Católica (Credo, Pai Nosso, dons), e problemas atuais (Doutrina Social da Igreja, bioética etc.).
2. Dar mais importância ao estudo da Sagrada Escritura.

## **Espiritualidade**

1. Fomentar a oração pessoal para enriquecer aos demais a partir da experiência de Deus em nossa vida, uma vez que não podemos dar o que não temos.
2. Avivar o conhecimento de nossa Regra de Vida. Ela oferece aos membros da Fraternidade um projeto de vida cristã no estilo de Santo Agostinho. Propõe-se que se iniciem as reuniões com a leitura de um ponto da Regra de Vida, refletindo sobre ela durante alguns minutos.
3. Apresentar uma atitude positiva de modo que se viva mais profundamente a caridade fraterna, a fim de incrementar o espírito de unidade e o diálogo construtivo.
4. Crescer a cada dia em maior coerência entre fé e vida.
5. Para tornar realidade nosso carisma é essencial a oração, a vida sacramental e liturgia, e a espiritualidade dos membros da fraternidade.

6. Recomendar a prática de retiros no Advento e na Quaresma

### **Pastoral Vocacional**

1. Convencidos de que não podemos transmitir nosso carisma se não o conhecemos, cremos que para ser animadores vocacionais, devemos conhecê-lo bem por intermédio da Regra de Vida e vivê-la com entusiasmo e esperança.
2. Animar a todos os membros da fraternidade a conhecer e amar o grande dom da vocação e vivê-lo em sua comunidade e, assim, contagiar a todos que o cercam.
3. Nossas fraternidades são chamadas a ser escolas de vida, manifestando, tanto interior quanto exteriormente, alegria, unidade e grande espírito de acolhida.

### **Apostolado e solidariedade**

1. Somos criaturas de Deus e Ele nos escolheu. Esta é a razão de sermos irmãos de fraternidade e esta deve responder nossa vida e missão: proclamar, anunciar aos homens que Deus os ama e os espera, e viver com alegria e simplicidade nossa vocação.
2. Estimular a todos os membros das FSAR que se comprometam mais com todas as atividades apostólicas que estejam ao seu alcance.
3. A FSAR não deve se contentar com o apostolado exclusivo em sua paróquia, mas estejam dispostos a comprometer-se onde a Igreja os necessite.

4. As FSAR devem ter como melhor apostolado o testemunho de suas vidas, sobretudo em seus trabalhos habituais partilhados com os demais.
5. A tarefa apostólica principal da FSAR deve ser a animação e orientação de grupos jovens.
6. Destacamos que, para ser solidários, deve-se ter humildade, porém em nós deve sobressair, sobretudo, a caridade; dirigindo-nos sempre a Deus com uma só alma e um só coração.

Agradecemos, profundamente, aos Assistentes Espirituais, a dedicação com que nos dirigem. Animamos aos nossos irmãos religiosos para que vejam na fraternidade secular a continuidade do carisma da Ordem no mundo.

Agradecemos ao Prior Provincial Frei Miguel Ángel Hernández a convocação deste Encontro, bem como agradecemos à Casa de Espiritualidade de Monachil por sua acolhida e atenção, e a todos os que tornaram possível nossa participação neste Encontro.

Saudamos nossas irmãs de vida contemplativa e a todos os membros da Ordem que, com suas orações, intercederam pelo êxito do I Encontro Provincial das fraternidades, do qual saímos “convencidos para convencer e entusiasmados para entusiasmar, em comunhão com os irmãos”.

Para concluir, seguem as mensagens transmitidas pelo Prior Provincial a cada uma das fraternidades presentes na Solene Eucaristia de Encerramento do Encontro.

**“A los hermanos de Alhaurín el Grande, no se preocupen por ser pocos. Dios eligió apenas a doce hombres y con ellos llevó su Palabra al**

mundo entero. Preocúpense, eso sí, en vivir con alegría y sencillez, con autenticidad y verdad su vocación seglar de agustinos recoletos y encanten a los demás por su forma de amarse y de preocuparse unos con otros, que como con los primeros cristianos, la sociedad de Alhaurín también pueda decir: “Vean como se aman”. Vuelvan para Alhaurín, y no tengan miedo, porque el Señor está con vosotros.

**A los hermanos de Madrid**, que Cristo sea el centro de vuestras vidas, que se despojen del hombre viejo y puedan revestirse del hombre nuevo: Cristo Jesús. Que el Señor, que ha llenado vuestros corazones de esperanzas y ha renovado vuestras ilusiones, os conceda fuerza y humildad, para saber acertar con los pasos que tenéis que dar. Que en la parroquia de Santa Mónica deis que hablar por vuestra fraternidad y hermandad. Que el Señor os conceda un nuevo tiempo, un tiempo de salvación, una nueva oportunidad de gracia y paz. Vayan sin miedo, “porque yo también he vencido al mundo”.

**A los hermanos del Zulia: los de Tamare y los de la tierra del Sol amado**, los hermanos de Maracaibo, tenéis que decirles a vuestras familias y amigos, a vuestros hermanos de comunidad, a los de la Trinidad, la Inmaculada, San Agustín y Coromoto, y a todos los que os quieran escuchar, que para calor, el fuego abrasador que el Señor ha derramado en nuestro encuentro de Fraternidades.

Maracuchos, que Cristo sea vuestro sol, y que vuestra vida gire en torno a Él como la luna alrededor del Sol. Que ese Sol de Justicia: Cristo, os ilumine, os bendiga y guarde.

Y como el Señor dijo a los discípulos en el lago de Cafarnaum, yo os digo, a vosotros, a los del lago de Maracaibo: vayan para aguas más profundas,

remem mar adentro, no se queden en la superficie de las cosas, y confíen en la palabra del Señor al lanzar las redes en su nombre.

**A los hermanos de Caracas y Caricuao.** A los que vivís la eterna primavera de la tierra de Bolívar, no dejéis que maten vuestros sueños. No permitáis que os engañen con medias verdades y palabras fáciles. Luchen por una Venezuela libre, donde florezca la justicia y la paz. Construyan comunión y Fraternidad como respuesta a los que están interesados en sembrar la división, la ruptura y el enfrentamiento. Vayan para San Judas, para el Polvorín y para San Carlos Borromeo y griten con sus vidas que Dios está del lado de los pequeños y los pobres y que con Él somos invencibles como un ejército en orden de batalla.

**A los hermanos de las pampas, a los hermanos de Argentina,** tierra de horizontes amplios y pueblo luchador, tierra que acogió a tantos españoles en los tiempos difíciles y nos ayudó. Continúen siendo generosos porque el Señor les recompensará. Vuelvan para sus ciudades, para Santa Fe, Buenos Aires, San Martín, vuelvan para las parroquias de Luján, San José y la Asunción y sean junto a nuestros frailes, sal y luz. Encanten con sus vidas, despierten el fervor, hagan soñar a los hermanos. Que el manto celeste de la Virgen de Lujan les cubra de protección y atraiga su favor. Vuelvan para la Argentina, convencidos para convencer de que es un don ser agustino recoleto secular y que queremos compartirlo con los demás, este hermoso don.

**Aos irmãos do Rio de Janeiro** gostaria dizer-lhes que nenhuma cidade é maravilhosa, se Deus não está presente. Que nenhuma cidade é alegre e feliz, se Deus não está no meio do seu povo. Voltem para o Rio e digam aos seus irmãos, que o Senhor não se cansa de esperá-los, e que manterá seus braços abertos, como o Cristo Redentor, até que um dia possa abraçar a todos os pequenos seus.

Voltem irmãs para o Rio, e gritem do alto dos morros, desde o verde das florestas, desde o tumulto dos mares, desde as encostas e os vales, que o Senhor é um Deus de amor e perdão.

Desde a nossa paróquia de Santa Mônica ou desde o Colégio de Santo Agostinho, no Leblon, proclamem para todo o mundo que o Senhor é bom!

**Às nossas irmãs de Belém do Pará**, a terra do açaí e do tacacá, da chuva forte e do sol de rachar, a terra das mangueiras e dos rios feitos mar, aos que morais na terra da Mãe, da Virgem de Nazaré: Fazei tudo que Ele vos disser. Carreguem na berlinda dos seus corações tudo o que o Senhor lhes mostrou e ensinou neste nosso encontro, sejam fermento renovador, semente de fraternidade secular na nossa paróquia de São José de Queluz e digam com o exemplo de suas vidas: que queremos mais, que não podemos nos acomodar, que temos que tentar construir mais e mais, que a vida de Deus a todos deve chegar e que queremos ver a Fraternidade crescer e trabalhar.

**Al P. Benjamín** que trabaja en la selva de piedra de San Paulo, la mega-ciudad, diga a los hermanos fraternos de la parroquia de la Saude, que a través de usted, sentimos su amistad y que de alguna manera han estado presentes y nos hemos sentido arropados por su cariño y oración. Cuente lo que ha visto y oído y Dios le ayude a humanizar esa ciudad.

**A los hermanos de Motril**, ciudad de encantos mil, pueblo acogedor y feliz, decidle a las gentes de Motril, que paren para escuchar en su interior la voz de un Dios- Amor, que les quiere hablar al corazón. Vuelvan para su paraíso terrenal, para esa tierra donde todo lo que se planta da y para ese mar que os quiere recordar vuestra vocación: a partir de ahora seréis pescadores de hombres. Lanzad las redes, bregad en alto mar, proclamem para cielo tierra, para todo el que quiera escuchar que nuestro Dios está vivo



y repartan su bondad. Es hora hermanos de madurar, de devolver todo lo que habéis recibido, de ser generosos, de cuidar de los otros como el Señor cuidó de vosotros.

**A los hermanos de Granada**, peor que ser ciego en Granada es ser sordo a la voz de Dios y no reconocer todo lo que Dios ha hecho en vuestro corazón. Dad gratis lo que gratis habéis recibido y no olvidéis que más se pedirá al que más se le ha dado. No os podéis acomodar, hay un largo camino que andar, hay que continuar cantando y amando al caminar, haciendo camino que otros seguirán. Sois espejo donde muchos se miran, procurad reflejar la imagen de la autenticidad y de la alegría, del compromiso y de la verdadera hermandad. Disfrutad de la madurez que el Señor os permite saborear, y no os canséis de enseñar y acompañar a los que vienen detrás.

Vuelvan para Granada, para sus casas, con sus familias, para la parroquia de Santo Tomás, con la satisfacción del trabajo bien hecho, con la inquietud de que hay mucho que trabajar.

**A los hermanos de Monachil**, no perdáis la ilusión. Nos habéis hecho disfrutar y habéis renovado en nosotros los sueños de cuando comenzamos a caminar. Sois nuestros hermanos pequeños y os queremos cuidar, aunque para ser sincero creo que tenéis mucho que enseñarnos. Gracias por vuestro sí, gracias por quereros consagrar, en esta familia recoleta seglar, que quiere decirle al mundo que hay un Dios que se deja encontrar, en los humildes y pequeños, en la eucaristía y en la unidad. Contad con nosotros, amaros de verdad, enseñad al mundo que este es nuestro ideal tener en Cristo una sola alma y un solo corazón. Dios os llama a ser en el mundo sal y luz, levadura en la masa y fermento de salvación.

Volved a vuestro barrio y a la sombra del Convento, bajo el abrigo de la Madre del Buen Consejo, salid a proclamad al Dios que vive en vosotros y que amáis en fraternidad.

**A los asesores espirituales de la Fraternidad**, gracias por vuestro cariño, dedicación y entrega, gracias por el amor sincero y de hermanos que profesáis a los fraternos, gracias por querer hacerles partícipes de los misterios del Reino y de la riqueza de nuestro carisma agustino recoleto. En nombre de la Provincia os agradezco vuestra disponibilidad, gracias por amar esta vocación seglar, gracias por vuestro acompañamiento, gracias por vuestra dedicación total e incondicional. Que el Señor os bendiga y os recompense con santidad de vida.

**A los postulantes, novicios y profesos.** ¡Os creiais que os ibais a librar! Mirad esta gente, son hermanos de verdad, con los que podemos contar para todo, porque siempre a nuestro lado estarán. Tendréis muchos sueños y proyectos y muchas ganas de trabajar, tendréis muchas obras y grupos que acompañar, pero os pido con cariño que nunca os olvidéis de la Fraternidad, que son nuestra prolongación en el mundo, hombres y mujeres que participan y viven nuestra misma espiritualidad. Tomadlos como colaboradores en el anuncio del Evangelio y en la implantación del Reino de Dios. En ellos podéis confiar.

**A la comunidad de Monachil**, que nos acogió, muchas gracias de corazón por la ilusión que habéis puesto, por vuestra constante atención, por aparcar vuestras cosas para atendernos a nosotros y hacernos sentir en nuestro hogar. Perdonad las molestias, perdonad que hayamos roto la paz del convento, pero de verdad que hemos vivido días inolvidables que para siempre quedarán en la retina de nuestros ojos y en la gratitud de nuestro corazón.

Que el Señor os ayude, que el Señor os bendiga y ahora os va a ser difícil libraros de nosotros.”

Monachil, 17 de setembro de 2008.